



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15916 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 08 - Formação de Professores

A NOÇÃO DE PROFISSIONALIDADE DOCENTE NAS PESQUISAS CATALOGADAS NA BASE DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES: A SISTEMATIZAÇÃO DE UM LEVANTAMENTO

Leonel Elias Bene - UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Regina Magna Bonifácio de Araújo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Celia Maria Fernandes Nunes - UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

A NOÇÃO DE PROFISSIONALIDADE DOCENTE NAS PESQUISAS CATALOGADAS NA BASE DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES: A SISTEMATIZAÇÃO DE UM LEVANTAMENTO

O presente trabalho se propõe a identificar como produções acadêmicas na área da educação têm apresentado seu entendimento sobre a profissionalidade docente (concepção e conceito) em estudos sobre a formação de professores (inicial e continuada) e sobre a docência. As pesquisas estão depositadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES). O trabalho foi realizado com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). No trabalho procuramos responder ao seguinte questionamento: como tem sido tratado o conceito de profissionalidade nas Teses e Dissertações que abordam à docência, assim como a formação para atuar nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

O trabalho de levantamento foi efetuado em quatro dias e consistiu em leitura dos títulos, resumos, palavras-chave e busca do termo ao longo do texto. Com a identificação do descritor de estudo, trechos do corpo das pesquisas foram lidos. O guião orientador das buscas foram as palavras-chave e expressões que sugerissem relação com a noção escolhida.

Com a busca, foram identificados 129 trabalhos, após o qual foi efetuada a leitura. Com este procedimento foram selecionados, inicialmente, 33 trabalhos. A identificação tomou como base a menção do termo profissionalidade no corpo do texto. Ao longo da análise destes trabalhos foram eliminados mais 13 por se constatar que simplesmente faziam menção do termo profissionalidade docente, mas sem fazer a necessária discussão, ficando, no caso, 20 trabalhos para a análise final. Os 13 trabalhos foram descartados por apresentarem referências a outras etapas da educação ou, de forma superficial, discutirem o termo central do levantamento.

Por intermédio da ferramenta do *Adobe Acrobat Reader* “localizar no texto ou nas ferramentas” procurou-se a menção do termo “profissionalidade” e através da localização deste se procedeu com a leitura de trechos específicos tendo em vista aferir como é conceptualizado e caracterizado pelo autor. Em situações em que o trabalho apontasse a existência de capítulos ou secções, leitura integral destas partes foi feita.

Conforme os dados levantados, a Região Sudeste apresenta o maior número de trabalhos, o que corresponde a 55% de todos analisados. No mais, os dados nos indicam que a maioria dos trabalhos que discutem o termo profissionalidade foram desenvolvidos em âmbito do Mestrado Acadêmico (n = 14) o que corresponde a 70% dos trabalhos que compõe o *corpus* de análise, sendo que os restantes 30% (n = 6) do Doutorado Acadêmico. Não foi identificado nenhum trabalho realizado em âmbito de um Doutorado ou Mestrado Profissional. É importante salientar que nem todas as produções estão disponíveis no catálogo, mas ainda assim, é possível notar um aumento exponencial entre 2017 e 2022, o que pode indicar uma maior preocupação dos pesquisadores com o tema nos últimos anos.

Da pesquisa realizada verifica-se que nem todos os autores conceptualizam a profissionalidade docente, perfazendo, no caso, 5 dos 20 trabalhos deste levantamento. Contudo, se pode verificar que a maioria dos autores conceptualiza se apartando em autores como José Contreras (3 trabalhos) ao entender que “a profissionalidade se refere às qualidades da prática profissional dos professores em função do que requer o trabalho educativo” (Contreras, 2012, p. 82) e Gimeno Sacristán (7 trabalhos) entendida pela “afirmação do que é específico na ação docente, como a expressão da especificidade da atuação dos professores na prática, isto é, o conjunto de atuações, destrezas, conhecimentos, atitudes e valores ligados a elas que constituem o específico de ser professor” (Sacristán, 1999, p. 65).

Raras são as concepções na perspectiva dos pós-graduandos, o que pode ser constatado em 9 trabalhos que não pode ser caracterizado nem conceptualizado. Ainda que alicerçado em autores como Contreras e Sacristán podemos perceber no trabalho de Oliveira a concatenação dos conceitos destes ao afirmar que “a profissionalidade está ligada às instabilidades, incertezas e insatisfações vivenciadas no mundo do trabalho, em um contexto marcado pelas demandas e desafios impostos pelo mundo” (Oliveira, 2015, p. 30).

Os resultados das pesquisas foram agrupados em cinco categorias relevantes:

constituição da profissionalidade docente, composta por sete pesquisas, que agrupam trabalhos que supõem conhecimento, saberes, técnicas e competências indispensáveis à atividade docente, isto é, a dimensão intraindividual da atividade docente; desenvolvimento profissional docente e trajetória na carreira com 3 trabalhos caracterizado por um processo progressivo de construção profissional ao longo de toda a vida ativa do professor. A formação de professores (inicial e continuada) com um total de 5 trabalhos envolvendo pesquisas que se voltam a preparação do professor para possuírem competência profissional (GARCIA, 1999). A inserção profissional com três trabalhos, que se debruçam sobre o ingresso profissional nas suas múltiplas dimensões, assim como a mobilização de saberes, dilemas e desafios na inserção docente e, por fim, a profissionalização docente (com duas pesquisas) que reúnem em si todos os atos e eventos relacionados direta ou indiretamente para melhorar o desempenho do trabalho profissional.

Em síntese, pode se compreender com base nas descrições dos resultados apresentados que a profissionalidade docente encontra-se atrelada há uma multiplicidade de construtos paralelos, o que faz com que tenhamos uma certa diferenciação conceptual. Esse fato aponta para uma tendência de estarmos diante de um construto que, parece, em constante desenvolvimento. Como pode ser destacado, os caminhos da construção da profissionalidade perpassam vários momentos. A sua construção passa por períodos que antecedem a inserção do professor num curso de formação docente, passando por sua inserção e os diversos momentos de formação e atuação ao longo da carreira.

Para concluir, os dados do levantamento permitem perceber que é impossível, nas pesquisas que abordam a profissionalidade docente estabelecer seu trato sem olhar para outros construtos que se associam a ele (é o caso do desenvolvimento profissional, profissionalização, só para citar alguns exemplos). Por este motivo, se agregam a este levantamento tendências de pesquisa que abordam a questão do desenvolvimento profissional docente enquanto parte constituinte da profissionalidade docente. Neste contexto, entender o tópico se mostra como um desafio constante em virtude de que a profissionalidade se apresenta como um tópico de difícil acabamento, dada a questão da contextualidade histórica que é preciso colocar em evidência quando se pretende estudá-la e compreendê-la.

Palavras-chave: Profissionalidade docente. Professores dos anos iniciais. Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

- CONTRERAS, José. *A autonomia de professores*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- GARCÍA, Carlos Marcelo. *Formação de professores: para uma mudança educativa*. Porto Editora: Porto, 1999.
- OLIVEIRA, Maria do Socorro Brito de. *O desenvolvimento da profissionalização docente*:

histórias de professores dos anos iniciais do ensino fundamental. 2015. 98 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2015.

SACRISTAN, José Gimeno. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, Antonio. (org.). *Profissão Professor*. Portugal: Porto, 1999.